

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 16,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

### PRODUÇÃO DE TEXTO TEMA EXTRA PARA ESTUDOS

Leia os textos a seguir

#### Texto I



#### Texto II

A gordofobia se caracteriza pela aversão e preconceito com pessoas gordas. Trata-se do julgamento de alguém como inferior, desprezível ou repugnante por estar acima do peso que é considerado padrão pela sociedade e pela medicina. Ela está presente na nossa sociedade e se torna ainda mais grave quando o gordofóbico é um profissional da saúde. Uma pesquisa canadense apontou que, em 2019, 18% dos médicos afirmaram se sentirem enojados ao atender pacientes gordos, e 33,3% indicaram se sentir frustrados com pacientes que têm obesidade. Tais percepções podem levar a atendimentos desrespeitosos e humilhantes que culpabilizam o peso como único causador e responsável pelas queixas dos pacientes. [...] A gordofobia, além de causar sérias consequências na saúde mental e na vida social das pessoas gordas, também pode provocar o diagnóstico tardio de doenças graves por gerar medo de frequentar consultórios médicos. “Toda pessoa gorda já sofreu com isso, porque a gordofobia é um estigma estrutural institucionalizado e cultural da nossa sociedade. O modo como a gente pensa em corpo é gordofóbico. Uma pessoa gorda, quando chega ao consultório médico, já é avaliada e julgada antes mesmo dos exames”, explica Malu. O estigma e preconceito com as pessoas gordas já atinge a maior parte da sociedade. Por isso, é necessário buscar maneiras de conscientização das pessoas sobre a gordofobia.

**Disponível em:** <https://www.ufsm.br/midias/arco/gordofobia-medica-saude-nao-tem-tamanho/>. [Adaptado]

**Acesso em:** 29.10.2022.

#### Texto III

No Brasil, uma em cada cinco pessoas está com sobrepeso ou obesidade segundo dados do Ministério da Saúde. A projeção da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que cerca de 2,3 bilhões de pessoas estejam acima do peso, sendo 700 milhões obesas, até 2025. O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Marcos Leão Vilas Bôas, lembra que a Sociedade atua em campanhas voltadas ao estigma da obesidade e visando informar a população sobre medidas de acolhimento das famílias e pacientes com obesidade. Além das doenças associadas à obesidade, como o diabetes e a hipertensão, essas pessoas enfrentam grave estigma social. Um periódico científico publicado neste ano pela Nature Medicine, assinado por mais de 100 instituições de todo o mundo, incluindo a SBCBM, constatou que o preconceito contra a obesidade compromete a saúde, dificulta o acesso de pessoas acima do peso ao mercado de trabalho e a tratamentos adequados, afeta suas relações sociais e a saúde mental. Dados desta revisão apontam que entre os adultos obesos, cerca de 19% a 42% sofrem com a discriminação.

A taxa é maior principalmente entre as mulheres e naqueles em que o Índice de Massa Corporal (IMC) são maiores. Entre as crianças, os efeitos do estigma social também é preocupante. Estudos apontam que crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade vítimas de bullying são significativamente mais propensos a sofrer com ansiedade, baixa autoestima, estresse, isolamento, compulsão alimentar e depressão se comparado com adolescentes magros.

Disponível em: <https://www.scbm.org.br/gordofobia-e-estigma-da-obesidade-precisam-ser-combatidos-com-informacao/>.

[Adaptado] Acesso em: 29.10.2022.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A necessidade de uma nova abordagem no tratamento da obesidade**. Apresente Proposta de Intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista